

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS COM MAIS DE 80 ANOS

AUTORES

Conceição de Maria Oliveira Sena

EIXO TEMÁTICO

Saúde Nutricional e Metabólica, Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UNICA Jundiapéba, Mogi das Cruzes, Brasil"

INTRODUÇÃO

O envelhecimento submete o organismo a diversas alterações, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso, ocasionando efetivas reduções na capacidade funcional. (Amerine *et al.*, 1965; Mitchell *et al.*, 1978; Watkin, 1982; Wenck *et al.*, 1983). A avaliação do consumo alimentar é uma ação estratégica que fortalece ações preventivas e terapêuticas na rotina de trabalho da Atenção Básica a saúde do idoso. Desde 2008, a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) disponibiliza os formulários de Marcadores de Consumo Alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan Web), hoje integrado à Estratégia e-SUS AB, possibilitando a avaliação do consumo alimentar da população brasileira na Atenção Básica (BRASIL, 2015; BRASIL, 2017).

OBJETIVO

Avaliar os marcadores de consumo alimentar de idosos da Unica Jundiapéba.

MÉTODO

Estudo clínico de coorte a partir de dados secundários, anonimizados, de 38 pacientes com mais de 80 anos de uma Unidade Clínica Ambulatorial (UNICA). Foi aplicado o formulário de marcadores de consumo alimentar do, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, no ano de 2023 em idosos ativos e praticantes de hidroginástica e musculação. Posteriormente ações nutricionais foram realizadas e após três meses reaplicado o formulário. Posteriormente os resultados foram comparados.

RESULTADOS

% Avaliação Consumo Alimentar Antes das Ações

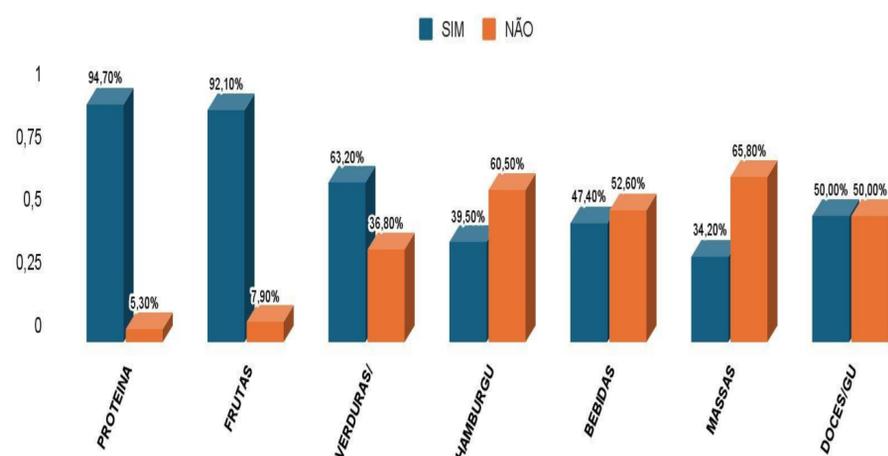


Gráfico 1 - Marcadores de consumo alimentar de alimentos saudáveis e não saudáveis saudáveis antes das ações.

% Avaliações Consumo Alimentar Após Ações

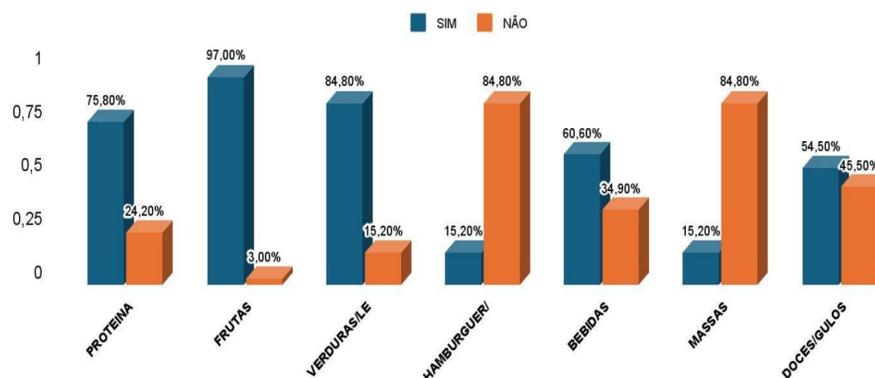


Gráfico 2 - Marcadores de consumo alimentar de alimentos saudáveis e não saudáveis saudáveis após das ações.

CONCLUSÃO

Ações que visam controle do consumo alimentar, em idosos, são importantes para promover o envelhecimento saudável, visando a manutenção da qualidade de vida e autonomia. Em nosso estudos pudemos observar resultados positivos após as orientações, sendo necessário mais ações nutricionais, de forma contínua, para que assim os idosos consigam assimilar melhor as informações dadas. Torna-se necessário novas pesquisas, com outros métodos de ações nutricionais, por um maior período de tempo.